

# Bem-estar animal e medicinas integrativas

Nathalia Michetti Rezende<sup>1</sup>; Larissa Rodrigues Gontijo<sup>1</sup>; Letícia Estevam<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>1</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>1</sup>Docente no curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte/MG - Brasil

## INTRODUÇÃO

O bem-estar animal que hoje impacta de maneira significativa na produção animal, seja no aspecto econômico ou no aspecto social, pois está cada vez mais em evidência na opinião pública. Pode ser definido como o estado de um indivíduo frente às suas tentativas de se adaptar ao ambiente em que está inserido, sendo bastante complexo e individualizado para cada espécie, raça e sistema de produção. A definição também se estende aos animais de companhia, que atualmente vivem os efeitos da domesticação e antropomorfização, refletindo em problemas comportamentais. Neste contexto, as medicinas complementares surgem como aliadas, agregando benefícios às diversas espécies animais. Visam a restauração e manutenção da saúde, abordando o indivíduo como um todo, considerando o ambiente em que vive, a sua alimentação, a sua interação com outros animais e com os tutores. Dentro deste panorama, espera-se que os conhecimentos e práticas relacionadas ao bem-estar animal e as medicinas complementares cresçam em conjunto, em direção a uma melhor qualidade de vida dos animais nos ambientes de produção e domésticos.

## METODOLOGIA:

O método de pesquisa utilizado é o qualitativo, apoiando-se em técnicas de coletas de dados, também quantitativas, a pesquisa não busca enumerar ou medir eventos e sim para obter dados que expressão os fenômenos citados. O estudo foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, que foram no Bem-estar animal e medicinas integrativas Leonardo Rocha Vianna, Bruna Aparecida Lima Gonçalves, Camila de Castro Andrade. Pubvet.

## RESUMO DO TEMA

A compreensão do bem-estar animal, em sua plenitude, vai além do funcionamento biológico harmonioso do ser, o qual pode ser mensurado objetivamente por parâmetros fisiológicos e índices de produtividade e reprodução. A subjetividade do animal também é de extrema relevância. Entende-se que um animal em bem-estar pleno tem condições de expressar seu comportamento natural,

estando saudável, bem alimentado e sentindo-se seguro, de modo a não sofrer de angústia, dor ou medo.

A interação com os animais de estimação ou “pets” é de grande significado psicológico para o ser humano, trazendo-lhe bem-estar físico, sentimentos de afeto, amor, segurança e companhia, sendo muito notáveis os benefícios em pessoas vulneráveis tais como idosos, doentes crônicos e pacientes psiquiátricos, por exemplo. Atualmente, a quantidade e a importância dos pets vêm crescendo, de modo que a convivência com os animais se tornou uma parte essencial da vida humana. O bem-estar animal pode ser avaliado objetivamente pelo comportamento e de variáveis fisiológicas. Entretanto, o fenômeno da antropomorfização dos animais de companhia é uma tendência que dificulta essa avaliação objetiva, além de poder contribuir negativamente para a própria saúde e bem-estar do indivíduo

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os conceitos de bem-estar nos pets também serão renovados principalmente com o auxílio dos profissionais que se especializam nas medicinas naturais e energéticas e irão ajudar o ser humano na compreensão dos animais de companhia e suas necessidades naturais. Em um momento que diversas enfermidades secundárias ao estresse aumentam nas populações de cães e gatos domiciliados, as medicinas complementares que compreendem o indivíduo em sua plenitude e singularidade se fazem ainda mais necessárias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, L., & Steyer, S. (2019). Interação humano-animal: O apego interespecie. *Perspectivas em Psicologia*, 23(2), 124–142.
- Desmistificando o senso comum das terapias integrativas na medicina veterinária: Revisão. *PUBVET*, 16(09), 1203, 1-7. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n09a1203.1-7>
- Faraco, C. B., & Seminotti, N. (2004). A relação homem-animal e a prática veterinária. *Revista CFMV*, 10(32), 57–62.
- Ferreira, S. A., & Sampaio, I. B. M. (2010). Relação homem-animal e bem-estar do cão domiciliado. *PUBVET* v.16, Supl., a1301, p.1-5, 2022
- Lopes, D. F. (2010). Terapias complementares usadas na Medicina Veterinária. *PUBVET*, 4(Art-816)